

no mar



11 DE JUNHO - BATALHA NAVAL DO RIACHUELO



Marinha realiza Operação "Sinal Vermelho"



CLAnf na praia de desembarque em Itaóca (ES)

No período de 22 de maio a 14 de junho, foi realizada a Operação "Sinal Vermelho", na área compreendida entre Rio de Janeiro (RJ) e Salvador (BA). O propósito do exercício foi testar o tempo de reação, o estado de prontidão e o aprestamento dos meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais da Marinha do Brasil, que compõem a Força de Emprego Rápido (FER), constituída para ser a primeira reação da Marinha, em caso de necessidade de emprego real.

Dividida em duas fases, a etapa do planejamento foi encerrada, no dia 1º de junho, quando os meios da FER foram acionados. De forma inopinada, desatracaram da Base Naval do Rio de Janeiro para a fase de mar do exercício, que se estendeu até o dia 14 de junho.

A operação aconteceu sob o Comando da 2ª Divisão da Esquadra e do Comando do 2º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais, designados, respectivamente, como Comandante da Força-Tarefa Anfíbia e Comandante da Força de Desembarque. O Grupo-Tarefa constituído teve como missão resgatar e conduzir 93 pessoas, nacionais e estrangeiros (não combatentes), da localidade de Itaóca para o porto de Vitória, no Espírito Santo, a fim de salvaguardar a vida dos resgatados até o porto de destino.

Para cumprir a missão designada, foi realizada uma projeção anfíbia, modalidade de Operação Anfíbia, onde os meios de Fuzileiros Navais, a partir do mar, são introduzidos em uma área de interesse para cumprir atividades de emprego limitado da força ou atividades benígnas, relacionadas com a prevenção de conflitos e a distensão de crises.

No dia 5 de junho, considerado como o dia "D" da Operação, a Força de Desembarque, além dos

300 fuzileiros navais, contou com a participação de militares da área de saúde, que atuaram no Centro de Controle de Evacuados, para onde foram encaminhados os resgatados. Na sequência, os não combatentes foram transportados em segurança para o Navio Doca Multipropósito "Bahia".

Durante a Operação "Sinal Vermelho" foram empregados mais de dois mil militares, que foram distribuídos em sete navios; três embarcações de desembarque de viaturas, material e carga geral; cinco aeronaves; um submarino; um grupamento de fuzileiros navais; e um destacamento de mergulhadores de combate.



CLAnf na praia de desembarque em Itaóca (ES)

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900

Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Flávio Augusto Viana Rocha

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Alessandro Barcellos Velasquez

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Fausto de Souza Santos

Editora-Chefe: CC (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

Jornalista responsável: 1º Ten (RM2-T) Fernanda Mendes Medeiros - Reg. MTb 9438/DF e

1º Ten (RM2-T) Natalie Louise Carvalho Neris - Reg. MTb 8799/DF

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1,5 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: faleconosco@marinha.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:





Marinha participa da Operação Binacional 2017

Navios da Marinha do Brasil e da Marinha de Guerra do Peru durante Operação

No período de 22 de abril a 24 de maio, a Marinha do Brasil participou da Operação Binacional 2017, que consistiu em levar assistência hospitalar às comunidades ribeirinhas e realizar Patrulha Naval nos rios Solimões e Javari, no Amazonas. A Marinha de Guerra do Peru também integrou a operação e participou, em conjunto com o Navio de Assistência Hospitalar (NAsH) "Oswaldo Cruz" e o Navio Patrulha Fluvial (NPaFlu) "Roraima", do Brasil, de exercícios operativos e adestramentos com os Navios Patrulha "Marañon" e o de Assistência "Corrientes".

Dentre os municípios assistidos, destacam-se o de Benjamin Constant (AM), onde o NAsH "Oswaldo Cruz" realizou 1.382 procedimentos de saúde, entre atendimentos médicos, odontológicos, de enfermagem e laboratorial, contando ainda com a distribuição de mais de dois mil medicamentos. No município, foi realizada, ainda, uma evacuação

aeromédica, pela aeronave orgânica do navio.

A Base Anzol, que funciona em Tabatinga e fiscaliza embarcações no rio Solimões, recebeu durante a operação, o NPaFlu "Roraima" e o NAsH "Oswaldo Cruz" que prestaram apoio operacional e logístico, bem como estreitaram laços com as instituições que atuam no local. Os militares realizaram atividades em conjunto com a Polícia Federal, totalizando 5.036 procedimentos médicos, odontológicos e de enfermagem. Durante as patrulhas, as lanchas orgânicas da Marinha intensificaram as fiscalizações no rio, inspecionando o fluxo de embarcações a fim de coibir crimes transfronteiriços e verificar o cumprimento das normas de segurança da navegação.

A Operação Binacional 2017 atendeu mais de mil pessoas e totalizou mais de sete mil procedimentos de saúde.

Navio Patrulha "Graúna" intensifica ação de presença em Natal (RN)

No mês de março, o Navio Patrulha (NPa) "Graúna", sediado em Natal (RN), intensificou suas atividades na região potiguar. A embarcação, que tem como missão o patrulhamento das águas territoriais brasileiras, realizou inspeção naval, quando apreendeu mercadorias ilegais, e ainda, socorro e resgate de tripulantes.

No dia 11 de maio, o navio apresou uma embarcação pesqueira, com registro de Belém (PA), de 21 metros de comprimento, que transportava grande quantidade de caixas de cigarros sem nota fiscal. A embarcação, que tinha seis tripulantes a bordo, foi acompanhada até a atracação no cais da Companhia Docas do Rio Grande no Norte, sob a orientação da Agência da Capitania dos Portos em Areia Branca. Os tripulantes foram conduzidos até os agentes da Polícia Federal e o material seguiu para Receita Federal para providências administrativas.

Já no dia 17 de maio, o Comando do 3º Distrito Naval (Com3ºDN) acionou o NPa "Graúna" para realizar buscas a seis tripulantes de uma embarcação pesqueira, que estava à deriva a aproximadamente 120 km da capital potiguar. O barco estava desaparecido desde o dia 13 de maio. Os tripulantes foram localizados no mesmo dia. Na ocasião, foi constatado que a embarcação

estava com o eixo avariado e com embarque de água. Após o resgate, todos foram transportados para o Porto de Fortaleza (CE).



Militares do "Graúna" localizam barco pesqueiro à deriva

Marinha do Brasil acompanha operação piloto Ship-to-Ship



Operação piloto Ship-to-Ship no Terminal de Angra dos Reis (RJ)

A Marinha do Brasil, por intermédio da Diretoria de Portos e Costas (DPC) e da Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis (DelAREis), acompanhou uma operação piloto de transferência de carga entre navios a contrabordo. Denominada *Ship-to-Ship*, a atividade foi realizada, em 12 de maio, no Terminal de Angra dos Reis (RJ) e envolveu os navios petroleiros "Brasil 2014" e "TI Hellas" (*VeryLargeCrude Carrier - VLCC*).

Com o foco nos aspectos relacionados à segurança da navegação e à preservação do meio ambiente, a ação aconteceu para que pudessem ser comprovados os resultados dos estudos e simulações no Tanque de Provas Numérico da Universidade de São Paulo, um simulador capaz de representar condições idênticas às geradas em um tanque físico.

A operação *Ship-to-Ship* pode ser realizada em áreas portuárias ou em mar aberto, visando à exportação de petróleo bruto extraído das bacias petrolíferas, com significativa redução de custos operacionais. A utilização do terminal é mais uma alternativa para operações dessa natureza, com a prerrogativa de poder operar com navios do tipo VLCC.

A DPC já está em fase de elaboração de procedimentos específicos para esse tipo de operação, que serão inseridos nas Normas da Autoridade Marítima sobre Tráfego e Permanência em Águas Jurisdicionais Brasileiras (NORMAM-08/DPC). Estiveram a bordo dos navios, representantes do Instituto Estadual do Ambiente, da Prefeitura de Angra dos Reis, bem como técnicos da Petrobras e da Transpetro, acompanhando toda a atividade.

AvHoFlu "Caravelas" realiza mapeamento da hidrovia Paraguai-Paraná

De 24 de abril a 8 de junho, o Aviso Hidroceanográfico Fluvial (AvHoFlu) "Caravelas" realizou a Comissão "SONDOPE 2017". Nesse período, o navio trabalhou para a atualização cartográfica do trecho exclusivamente paraguaio da hidrovia Paraguai-Paraná. Principal rota fluvial de exportação para as economias da Argentina, Bolívia e Paraguai, a hidrovia se estende por quase 3.500 km entre Cáceres, no Mato Grosso, e Nueva Palmira, no Uruguai.

A Comissão foi fruto de um acordo bilateral entre os governos e as Marinhas do Brasil e do Paraguai para sondagem e levantamento hidrográfico de uma faixa de 213 quilômetros da hidrovia. Nos resultados apresentados pelo navio, foram identificadas três embarcações naufragadas no Passo Arrecifes (um dos trechos mais perigosos do Rio Paraguai).

Para essa ação, foram utilizadas lanchas hidrográficas com ecobatímetros monofeixe e multifeixe, que fazem parte do rol de equipamentos mais modernos para sondagem em águas rasas. Esses equipamentos escanearam 100% do assoalho do

rio e assim identificaram, com clareza, nas imagens tridimensionais, todas as feições do leito.



AvHoFlu "Caravelas"

Peacekeepers brasileiros são homenageados no Dia Internacional dos Mantenedores da Paz



Desfile Militar durante a cerimônia, em Brasília (DF)

Foi na Base Aérea de Brasília (DF) que as Forças Armadas celebraram, no dia 29 de maio, o Dia Internacional dos *Peacekeepers* (mantenedores da paz), com uma homenagem aos capacetes azuis, como são conhecidos os militares que serviram em missões de paz da Organização das Nações Unidas (ONU). A cerimônia foi presidida pelo ministro da Defesa, Raul Jungmann.

Durante a solenidade, o ministro, acompanhado dos Comandantes da Marinha e da Aeronáutica, de autoridades do Ministério da Defesa e dos mais antigos oficiais *peacekeepers* das três Forças, realizou a aposição de uma coroa de flores em homenagem aos brasileiros falecidos em missões de paz. Em seguida, foi realizado um desfile militar, com ex-integrantes das missões.

O Ministro da Defesa falou sobre a importância da participação dos brasileiros em missões de paz da ONU. "Representa para nossas Forças uma demonstração do nosso profissionalismo, da nossa capacidade e, sobretudo, um reconhecimento de todo mundo, da ONU em particular, para excelência dos *peacekeepers* brasileiros", explicou.

A celebração

O Dia Internacional dos Mantenedores da Paz faz referência ao dia 29 de maio de 1948, quando o Conselho de Segurança da ONU autorizou, pela primeira vez, uma operação de manutenção da paz. A mobilização deu-se na Palestina após o cessar-fogo da guerra árabe-israelense. A partir daí, um grande esforço foi empregado em busca de soluções pacíficas para os conflitos internacionais. O Brasil participa das missões de paz da ONU desde 1956, quando enviou tropas para o Suez, no Egito.

Nesse contexto, cabe ressaltar a participação dos militares da Marinha do Brasil que atuam em diversas missões, como: na missão de paz no Haiti, que tem como objetivo restaurar a ordem no país caribenho; e no Mar Mediterrâneo, na costa libanesa, onde brasileiros estão presentes na Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL).

Na Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (MINUSTAH), o Brasil foi o único país a ocupar o cargo de *Force Commander* ao longo dos 13 anos

da missão, e na UNIFIL, há seis anos, mantém-se no comando, o que demonstra o empenho e o padrão dos militares brasileiros reconhecidos pela ONU.



Atuação da Marinha no Haiti



Atuação da Marinha no Líbano

Marinha celebra Data Magna



Foto: Alexandre Manfrim/MD

Cerimônia em Brasília (DF)

Foi no dia 11 de junho de 1865 que ocorreu a Batalha Naval do Riachuelo, às margens do Riachuelo, um afluente do Rio Paraguai, na província de Corrientes, na Argentina. Naquela ocasião, o Brasil venceu a maior batalha naval já travada, conquistando uma posição importante no cenário brasileiro, que reflete hoje na consolidação da soberania do País. Por esse feito, o dia 11 de junho passou a ser considerado a Data Magna da Marinha.

A celebração aos 152 anos do aniversário da Batalha Naval do Riachuelo aconteceu em todo o País. Na capital federal, o presidente Michel Temer destacou o trabalho da Força Naval no cumprimento da missão de defender a Pátria. "Guardiã do mar que nos cerca e dos rios que cortam nosso território, a Marinha protege nossas imensas riquezas – as já descobertas e as ainda por descobrir. Protege os principais meios de escoamento da produção nacional e o nosso vastíssimo litoral, de importância estratégica no Atlântico Sul", afirmou.

O Ministro da Defesa, Raul Jungmann, falou da importância histórica da celebração. "Batalha que antecipou o fim daquela guerra e que significou o poupar vidas. E faz também a gente lembrar que o Brasil é um País pacífico, mas não é um País indefeso. Por isso, é tão importante reverenciar seus heróis e essa data Magna da Marinha representa uma conquista, não só para própria Marinha, mas para todos os brasileiros", explanou.

A data foi comemorada em todos os Distritos Navais com cerimônias, realizadas no dia 9 de junho, visitas públicas a navios de guerra, exposições de materiais e meios navais, campanha de doação de sangue e ações sociais. Diversas personalidades civis e militares, que prestaram relevantes serviços à Marinha do Brasil, foram agraciadas com a medalha da Ordem do Mérito Naval, a mais alta condecoração da Força, por ocasião da celebração à Data Magna.



Ministro da Defesa, Presidente da República e Comandante da Marinha durante solenidade em Brasília (DF)

Comando do 1º Distrito Naval

O Comando do 1º Distrito Naval celebrou a cerimônia em comemoração ao 152º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, na Escola Naval, no Rio de Janeiro (RJ). A ocasião contou com as presenças, fundeados na Baía de Guanabara, da Corveta "Jaceguai", do Navio Patrulha Oceânico "Apa" e do Navio Hidroceanográfico "Amorim do Valle", bem como de uma exposição dos meios da Força de Fuzileiros da Esquadra e da Força Aeronaval, que completaram o cenário do evento.

No dias 10 e 11 de junho, no porto de Vitória (ES), alguns navios da Esquadra que estavam na região ficaram abertos para visita pública, recebendo mais de seis mil pessoas. Na ocasião, os visitantes puderam conhecer as Fragatas "Liberal" e "Greenhalgh" e o Navio de Desembarque de Carros de Combate "Almirante Saboia".



Imposição de medalha durante cerimônia no Rio de Janeiro(RJ)

Comando do 2º Distrito Naval

O famoso Farol da Barra, localizado em Salvador (BA), foi palco das comemorações do Comando do 2º Distrito Naval alusivas à Data Magna da Marinha, no dia 10 de junho. No local, estiveram fundeados o Navio Doca Multipropósito "Bahia" e a Fragata "Independência", que foram à cidade de Salvador para as comemorações alusivas à Batalha Naval. Os navios estavam acompanhados por uma unidade-tarefa de navios distritais, composta pela Corveta "Caboclo", Navio Patrulha "Guaratuba", Aviso de Patrulha "Dourado" e Navio Balizador "Tenente Boanerges". Foi realizada, ainda, uma exposição com maquetes, equipamentos militares e informações sobre a Marinha e a "Amazônia Azul".

Entre as comemorações, no dia 1º de junho, foi realizado um concerto da banda de música do Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador, no Teatro SESC Pelourinho, que foi prestigiado pela família naval e membros da Sociedade Amigos da Marinha, além de convidados civis e militares. Já no dia 7 de junho, a Câmara Municipal de Salvador realizou uma sessão especial em homenagem à Marinha. No mesmo dia, militares e civis participaram de uma campanha de doação voluntária de sangue.



Imposição de medalha durante cerimônia, em Salvador (BA)

Comando do 3º Distrito Naval

O Comando do 3º Distrito Naval realizou sua cerimônia, na Base Naval de Natal, onde autoridades civis e militares da Marinha do Brasil e, de outras Forças, reuniram-se para celebrar esse importante momento na história naval.

Entre as atividades realizadas em comemoração à Data Magna, destacam-se: visitação aos navios subordinados ao Distrito Naval, nas cidades de Cabedelo (PB), Fortaleza (CE) e Maceió (AL); realização de regatas nas cidades de Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Natal (RN) e Recife (PE); exposição de material no Farol de Natal (RN); e sessões solenes em Fortaleza (CE), Maceió (AL) e Natal (RN).



Cerimônia militar na Base Naval de Natal (RN)

Comando do 4º Distrito Naval

O Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar foi o local onde o Comando do 4º Distrito Naval comemorou o dia 11 de junho da Marinha, com uma tradicional cerimônia cívico-militar.

Dentre as homenagens prestadas à Data Magna destacaram-se: as sessões solenes que homenagearam a Marinha na Câmara de Vereadores da cidade de Belém e na Assembleia Legislativa do Estado do Pará; a visitação pública aos navios da Marinha que permitiu diversas pessoas conhecerem o Navio Patrulha "Guarujá" e o Navio de Assistência Hospitalar "Carlos Chagas", no Cais da Escadinha; e as exposições de material da Força, em *shopping* local, que realizou apresentações com a Banda de música do 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas e demonstrações de atividades de cães farejadores do canil do Batalhão.



Cerimônia militar em Belém (PA)

Comando do 5º Distrito Naval

No Comando do 5º Distrito Naval, a celebração ocorreu no Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande, na cidade de Rio Grande (RS).

Foi promovida na região, nos dia 10 e 11 de junho, uma exposição de materiais e meios da Marinha do Brasil, que contou com a aeronave do 5º Esquadrão de Emprego Geral, além de equipamento de código Morse, oficinas de nós, embarcação, maquetes e ilustrações de faróis. No local também foram oferecidos serviços de saúde (nutrição, odontologia, aferição de pressão arterial e medição de IMC) aos visitantes. O evento foi encerrado com uma apresentação da banda de música do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande.



Solenidade em Rio Grande (RS)



Solenidade em Ladário (MS)

Comando do 7º Distrito Naval

Em Brasília (DF), as comemorações alusivas à Data Magna tiveram início no dia 4 de junho, quando aconteceu a troca da Bandeira Nacional, na Praça dos Três Poderes, com uma apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais. No dia 7 de junho, foi realizada uma apresentação da Banda Sinfônica, no Clube Naval de Brasília.

A cerimônia militar alusiva aconteceu no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília. Na ocasião, a solenidade contou com as presenças do Presidente da República, Michel Temer, do Ministro da Defesa, Raul Jungmann, e do Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira. Durante o evento, foram içados os sinais de Barroso em homenagem aos heróis da batalha e, em seguida, executado o toque da vitória, acompanhado de uma salva de 17 tiros.

Comando do 9º Distrito Naval

O Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN) realizou a Cerimônia Militar em comemoração aos 152 anos da Batalha Naval do Riachuelo, em Manaus (AM).

Outros eventos fizeram parte da programação alusiva à data: 24ª edição da Corrida Rústica Batalha Naval do Riachuelo; Ação Cívico-Social na Associação Beneficente Social Violeta; exposição de equipamentos empregados pela Marinha na Amazônia Ocidental e apresentação da Banda de Música dos Fuzileiros Navais, no Shopping Ponta Negra; visita pública ao Navio Patrulha Fluvial "Amapá" e ao Navio de Assistência Hospitalar "Oswaldo Cruz", no Porto de Manaus; exposição estática de aeronave, no estacionamento da Praia de Ponta Negra; e um concerto, no Teatro Amazonas, com a participação de músicos do Comando Militar da Amazônia.

Comando do 6º Distrito Naval

Em reverência aos heróis da Batalha Naval do Riachuelo, foi realizada uma cerimônia no Pórtico do Comando do 6º Distrito Naval, em Ladário (MS). Com a presença de autoridades militares e civis, foram içados, no mastro principal, os mesmos sinais que o Almirante Barroso utilizou na Fragata "Amazonas", na manhã do dia 11 de junho de 1865. O sobrevoo de três aeronaves do 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral finalizou o grande dia.

A Delegacia Fluvial de Cuiabá também comemorou a data. Durante a cerimônia foram lidas as ordens do dia do Comandante da Marinha e do Presidente da República.



Autoridades durante cerimônia, em São Paulo (SP)

Comando do 8º Distrito Naval

Por mais um ano, a sociedade paulista celebrou as tradições navais na Data Magna da Marinha. Foi comemorado o 152º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo com a presença de autoridades militares e civis, no Comando do 8º Distrito Naval (Com8ºDN), em São Paulo (SP).

Entre as atividades que celebraram à data, no dia 7 de junho, militares da jurisdição do Com8ºDN realizaram doação de sangue.



Cerimônia militar no Com9ºDN, em Manaus (AM)

Marinha recebe Carros Lagarta Anfíbios de nova geração



Recebimento dos novos CLANf

O Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) recebeu os dois primeiros Carros Lagarta Anfíbios (CLANf) do padrão *Reliability, Availability, Maintainability/Rebuild to Standard* (RAM/RS), no dia 31 de maio. Os carros, um na configuração Transporte de Pessoal (P) e outro na versão Comando e Controle (C), seguiram para o Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais, no Rio de Janeiro (RJ).

Essa aquisição foi fruto de um contrato assinado entre a Marinha do Brasil e a Marinha dos Estados Unidos da América para o fornecimento de 23 CLANf. Após a chegada do lote final, prevista para 2018, a Força de Fuzileiros da Esquadra terá em seu acervo operacional 49 unidades de CLANf, liderando o quantitativo no

Hemisfério Sul, auferindo melhores condições de contribuir para a defesa da Amazônia Azul.

De acordo com o Comandante do Material de Fuzileiros Navais, C Alte (FN) Renato Rangel Ferreira, os veículos do padrão RAM/RS trarão mais confiabilidade, disponibilidade e melhor logística de manutenção, proporcionando ao CFN e à Marinha um considerável incremento em seu caráter anfíbio. "O CLANf padrão RAM/RS supera, em todos os aspectos, as gerações anteriores, possui motor mais potente, nova transmissão e sistema de suspensão atualizado, oferecendo melhor mobilidade, maior velocidade, facilidade de operação e condições de conforto e segurança à tropa embarcada", avaliou.

Escola Naval realiza cerimônia de juramento à Bandeira e entrega de espadim

No dia 3 de junho, os integrantes da turma "Capitão-Mor Jerônimo de Albuquerque", formada por aspirantes do 1º ano da Escola Naval, realizaram o juramento à Bandeira Nacional, solenemente se incorporando à Marinha do Brasil. A cerimônia foi presidida pelo Ministro da Defesa, Raul Jungmann, e contou com a presença do Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira.

Na solenidade, 224 aspirantes brasileiros, sendo 11 do sexo feminino, prestaram juramento perante a Bandeira Nacional, simbolizando o instante em que passam a se dedicar inteiramente ao serviço da pátria, com a promessa de defender a nação com o sacrifício da própria vida. E para materializar esse compromisso, receberam o espadim, que é usado com poucas modificações, em tamanho e desenho, pelos aspirantes da Escola Naval, desde a sua criação. Também receberam o espadim três aspirantes oriundos de Marinhas Amigas, sendo dois de Cabo Verde e um de Honduras.



Turma "Jerônimo de Albuquerque" desfila durante a cerimônia

Corrida do Corpo de Fuzileiros Navais e de Intendentes reúne mais de três mil pessoas no RJ

A 30ª Corrida do Corpo de Fuzileiros Navais e 12ª do Corpo de Intendentes da Marinha reuniu mais de três mil participantes no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro (RJ), no dia 14 de maio. Organizada pelo Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), sob supervisão do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN), o evento contou com a participação de 1.280 corredores individuais, que disputaram as provas de 5Km e 10Km, além de 33 pelotões masculinos, 27 pelotões mistos, cinco pelotões femininos e 22 pelotões vibração, compostos por militares, e 13 pelotões civis.

A corrida foi acompanhada por familiares e convidados dos atletas que puderam conhecer o mostruário de meios do Corpo de Fuzileiros Navais, aberto à visitação durante o evento, e assistir a uma demonstração de manobras de motocicletas militares Harley-Davidson, realizada pelos batedores da Companhia de Polícia do Batalhão Naval.

De acordo com o Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq. (FN) Alexandre José Barreto de Mattos, a grande adesão de participantes, sobretudo de pelotões, na corrida reforça a importância que a Marinha do Brasil dá ao preparo de seus militares. "A preparação física dos militares é fundamental para a execução de boa parte de suas tarefas. E esse

preparo, somado à formação intelectual, por meio de cursos, intercâmbios e conclaves ao longo da carreira, confere ao militar a força e o papel relevante que ele ocupa na sociedade brasileira", destacou.



Evento esportivo contou com mais de três mil participantes

Escola Naval promove regata ecológica na Baía de Guanabara (RJ)



Aspirantes da Escola Naval recolhem lixo na Baía de Guanabara (RJ)

Mais de 20 embarcações da Escola Naval (EN) estiveram no mar, no dia 26 de maio, para a realização da XVIII Regata Ecológica, uma competição disputada entre universitários de cursos ligados ao meio ambiente e estudos do mar, alunos de Escolas Técnicas e Aspirantes da EN. O propósito da regata foi reforçar a consciência ecológica dos participantes por meio do recolhimento do lixo na Baía de Guanabara (RJ).

Além da disputa nas águas, o evento contou com a participação de exposições de projetos ligados à manutenção do ecossistema da Baía de Guanabara e de barcos movidos à energia solar da EN, da Escola Técnica do Arsenal de Marinha, da Fundação de Apoio à Escola Técnica, do Centro Federal de Educação Tecnológica,

da Universidade Federal Fluminense, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

No total foram recolhidas meia tonelada de lixo. As embarcações que se destacaram na maior quantidade de detritos acumulados foram: o Veleiro Oceânico "Quiricombra", com 63,8 kg, o J-24 "Maracanã", com 47,7 kg, e o Escaler "Thais", com 58,3 kg, nas categorias "Oceânico", "Cabinado" e "Escaler", respectivamente. Dentre o material recolhido, a metade de uma prancha de surf recebeu, por unanimidade do público, o voto de lixo mais exótico. O evento é organizado anualmente pelo Grêmio de Vela da Escola Naval e, neste ano, contou com a participação de 600 jovens.

Amazul e Comissão Nacional de Energia Nuclear assinam acordo de cooperação técnica

O Diretor-Presidente da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. (Amazul), V Alte (RM1) Ney Zanella dos Santos, e o presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Paulo Roberto Pertusi, assinaram, no dia 16 de maio, um acordo de cooperação técnica para o desenvolvimento do projeto detalhado do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB).

O reator nuclear, cujo desenvolvimento será conduzido pela CNEN, dará ao Brasil autossuficiência na produção de radioisótopos usados na fabricação de radiofármacos para diagnóstico e tratamento de doenças como o câncer. Atualmente, o Brasil importa os insumos da África do Sul, Argentina e Rússia.

Durante a solenidade, o secretário-executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Elton Santa Fé Zacarias, afirmou apoio ao projeto, bem como do Ministério da Saúde no financiamento dele. "Estamos confiantes na capacidade técnica da Amazul e da Marinha do Brasil para desenvolver esse projeto. Faltava o RMB e, por isso, tenho muito orgulho de participar deste momento", destacou.

Para o V Alte (RM1) Ney Zanella dos Santos, é de suma importância o apoio ao projeto. "Para nós, o RMB tem um incalculável valor social, já que coloca a tecnologia nuclear a serviço da saúde dos brasileiros, salvando vidas e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, promoverá uma sinergia de conhecimento com o Programa Nuclear Brasileiro", afirmou. Pesquisas, a partir do RMB, contribuirão também

para o Programa Nuclear da Marinha e o Programa de Desenvolvimento de Submarinos. O RMB terá outras aplicações além da medicina nuclear, disponibilizando tecnologias que poderão ser aplicadas na agricultura, no meio ambiente e na indústria.



Diretor-Presidente da Amazul e presidente da CNEN assinam acordo de cooperação

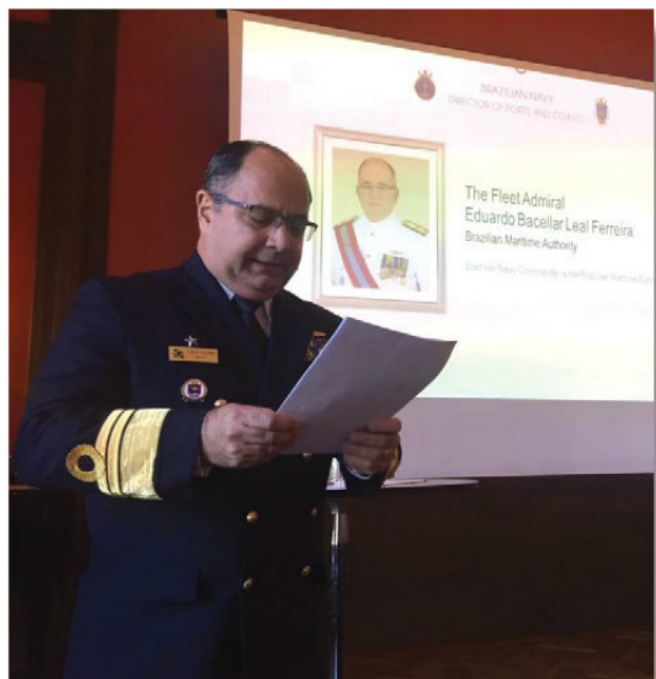
Marinha do Brasil participa da Nor Shipping 2017

Entre os dias 30 de maio e 2 de junho, a Marinha do Brasil (MB), por meio da Diretoria de Portos e Costas e da Adidância de Defesa e Naval na Inglaterra e Noruega, participou da feira do mercado *offshore* Nor Shipping 2017, realizada em Oslo, na Noruega. O evento reuniu os principais representantes da indústria marítima internacional e contou com uma programação voltada para o debate de assuntos relacionados às novas tecnologias a serem empregadas no setor, como embarcações híbridas e/ou totalmente elétricas, perspectivas para a indústria de óleo e gás, além da adoção de medidas de prevenção de emissão de poluentes, tanto no mar como na atmosfera.

Durante a feira, as empresas apresentaram produtos e inovações do setor marítimo, muitos deles de interesse da MB, tais como purificadores de água de lastro, simuladores de passagem e veículos autônomos. Na ocasião, o Diretor de Portos e Costas, V Alte Wilson Pereira de Lima Filho, encontrou-se com autoridades e empresas norueguesas para tratar sobre assuntos de mútuo interesse, como o emprego das embarcações *offshore* no atual cenário da indústria de óleo e gás e as medidas adotadas pela Autoridade Marítima (AM) para reduzir os efeitos dessas circunstâncias.

No encontro, também foram destacados os aspectos do Memorando de Entendimento entre o Brasil e a Noruega, que podem ser conduzidos exclusivamente pelas AM de ambos países. No dia 1º

de junho, o V Alte Lima Filho palestrou na sede da Norwegian Shipowners Association, onde transmitiu mensagens de esperança e otimismo sobre a evolução das atividades *offshore* no Brasil.



Diretor de Portos e Costas durante palestra

⚓ **Marinha do Brasil doa fuzis ao Governo da Bahia**

Cem unidades de fuzis automáticos leves foram doadas pela Marinha do Brasil à Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia (SSP/BA), na Sede do Comando do 2º Distrito Naval. O Secretário de Segurança da Bahia, Maurício Teles Barbosa e o V Alte Almir Garnier Santos, Comandante do 2º Distrito Naval, assinaram o termo de transferência de responsabilidade relativo aos fuzis e carregadores doados.

O armamento fazia parte da reserva estratégica da Marinha e passou por revisão e manutenção no Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais, no Rio de Janeiro (RJ), antes de ser disponibilizado para a doação.

⚓ **Marinha qualifica indígenas da Aldeia Krukutu como pescadores profissionais**

No período de 8 a 19 de maio, a Capitania dos Portos de São Paulo em parceria com a Fundação Nacional do Índio e as Empresas *Ecology Brasil - Ecology And Environment do Brasil e Rumo Logística S/A* realizaram o curso de pescador profissional para os indígenas da Aldeia Krukutu, integrantes do projeto Arandu-Porã.

Foram habilitados 27 indígenas, sendo três mulheres, que foram qualificados para atuar como Aquaviários - Nível I - categoria Pescadores Profissionais, em cumprimento às Normas e Procedimentos das Capitânicas dos Portos da respectiva jurisdição, de acordo com a Normam-30/DPC.

⚓ **EsqdHS-1 recebe o prêmio Captain Willian J. Kossler**

Em maio, o 1º Esquadrão de Helicópteros Antissubmarino (EsqdHS-1) recebeu o prêmio Captain Willian J. Kossler - USCG Award, durante o 73º Forum da American Helicopter Society, em Fort Worth, Texas, nos Estados Unidos da América. A premiação é um reconhecimento pelo resgate realizado, no dia 12 de agosto de 2016, pela tripulação da aeronave "Guerreiro 34". Na ocasião, o EsqdHS-1 conseguiu localizar e resgatar com vida três tripulantes da embarcação de apoio "Beira Mar XXV", que afundou a aproximadamente 65 milhas ao sul de São Pedro da Aldeia (RJ).

O evento teve a iniciativa de homenagear o operador que conseguiu executar a maior realização na aplicação prática ou operação de aeronaves de asa rotativa. Estiveram presentes no recebimento do prêmio, o comandante da aeronave, CC Heitor Marco de Souza Munaretto, e o operador de sensores, SO Paulo Roberto dos Santos Noronha.

⚓ **Fragata "Constituição" participa de evento alusivo à 1ª Guerra Mundial**

No dia 22 de maio, a Fragata "Constituição" desatracou do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para participar das comemorações alusivas ao centenário da 1ª Guerra Mundial, na cidade de Brest, na França, onde representou a Marinha e o Brasil em diversos eventos, entre eles o desfile naval, no período de 17 a 26 de junho.

A participação de um navio brasileiro no evento deve-se ao envio da Divisão Naval em Operações de Guerra, em 1918, para atuar ao lado das Forças Aliadas na Primeira Grande Guerra, sob o comando do Almirante Pedro Max Fernando de Frontin.

⚓ **Atletas de Vela da Marinha do Brasil vencem campeonato militar na Polônia**

Os Sargentos Geison Mendes Dziobanov, Gabriela Nicolino de Sá e Mario Tinoco do Amaral sagraram-se campeões da *Open Polish Military Championship in Sailing*, em Zegrze, na Polônia. A competição aconteceu, entre os dias 4 e 9 de junho, e contou com as participações de equipes do Brasil, Dinamarca, Finlândia, Holanda, Noruega e Polônia, totalizando dez barcos.

No dia 7 de junho, os militares da Marinha do Brasil foram campeões, com o Barco Classe Sigma 600, uma embarcação regional polonesa, com duas regatas de antecendência. A vitória coroou o excelente resultado do trio na competição.

⚓ **7ª Fiscalização Preventiva Integrada é realizada em Alagoas**

A Capitania dos Portos de Alagoas e a Agência Fluvial de Penedo realizaram, entre os dias 15 e 27 de maio, a 7ª Fiscalização Preventiva Integrada, na bacia do rio São Francisco, em Alagoas. O objetivo da ação foi coibir a pesca predatória e promover a segurança do tráfego aquaviário. Como resultado, foram apreendidas embarcações, espingardas de mergulho e cerca de seis mil armadilhas irregulares para camarões.

A equipe aquática foi composta por militares da Marinha, agentes ambientais do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente, policiais militares do Batalhão de Policiamento Ambiental, fiscais do Instituto de Meio Ambiente de Alagoas e pesquisadores do Instituto para Preservação da Mata Atlântica.



Mais curtida do mês

Em junho de 2017, o *post* mais curtido da *fan page* da Marinha no Facebook foi o *post* do programa Caldeirão do Huck, que mostrou o retorno dos militares da MB após missão no Líbano. O *post* registrou 22 mil curtidas, 737 comentários e dois mil compartilhamentos.

Siga você também a Marinha do Brasil no Facebook.

/marinhaoficial



CONQUISTA

INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

ANO XIX • N.º 237 • JUNHO/2017



CASA PRÓPRIA
mais barata

**FHE e POUPEX reduzem
juros do financiamento imobiliário**

Q

EXPEDIENTE

INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

Publicação dirigida aos militares das Forças Armadas

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Siqueira Lima de Alcântara
RP: 2711/13/31/DF

REDAÇÃO

Fernanda Drumond, Luciana Castilho
Sellene Ghenov e Viviane Fernandes

DIAGRAMAÇÃO

Gabriel Loureiro e Christian Diehl

REVISÃO

Gabriela Artemis

CAPA

Arte e diagramação: Gabriel Loureiro
Fotografia: Shutterstock

TIRAGEM

83.215 exemplares

CONTATOS

FHE e POUPEX – CECOM
Avenida Duque de Caxias, s/n.º
Setor Militar Urbano – 70630-902
Brasília (DF)

CENTRO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

0800 61 3040
0800 646 4747 (para surdos)

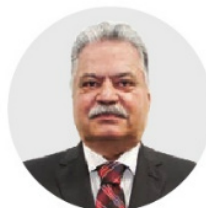
OUIDORIA

0800 647 8877 (Ouvidoria)

Este veículo é de caráter informativo e está disponível, também, nos sites fhe.org.br e poupex.com.br. Os interessados em aderir aos produtos e serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Pontos de Atendimento em todo o país.

FHE FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO
www.fhe.org.br

POUPEX ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO
www.poupex.com.br



José de Castro Neves Soares
Diretor de Crédito Imobiliário

Foto: Julio Magalhães

JUROS BAIXOS, MORADIA EM ALTA

A Diretoria Colegiada da FHE e da POUPEX decidiu reduzir as taxas de juros de linhas de crédito habitacional, com o intuito de manter as melhores condições de acesso à casa própria, particularmente para o público militar. Também foi ampliado o limite do valor do imóvel a ser financiado pelo Programa Especial de Moradia (PEM), beneficiando graduados até Subtenente/Suboficial.

Outra novidade é a isenção de carência para a solicitação do crédito habitacional. Com isso, os interessados estão dispensados do período de 3 meses como poupadores POUPEX para pleitear o financiamento. Basta ativarem a conta na hora. Essa condição é válida para a aquisição de imóvel residencial ou comercial, novo ou usado.

Aproveite essas vantagens e procure um dos Pontos de Atendimento para fazer a simulação do seu financiamento imobiliário. Se preferir, acesse www.fhe.org.br ou www.poupex.com.br, ou ligue para 0800 61 3040.

CANAL ABERTO



“O atendimento da FHE e da POUPEX é exemplar. Os empregados trabalham com competência, rapidez e cordialidade. Recebam a minha melhor continência. Muito obrigado!”

Coronel Emerson Charles Pracz, de Resende (RJ)

“Prezado Cel Pracz, agradecemos por seu elogio. Buscamos sempre oferecer o melhor aos clientes. Temos orgulho de nossa força de trabalho, composta por 1.318 empregados na Sede e nos 51 Pontos de Atendimento em todo o Brasil. Desse total, **93% são civis e 7%, militares**, esses atuando prioritariamente nos PAs, em especial no relacionamento com as Organizações Militares das Forças Armadas para bem servir ao público preferencial. Frequentemente, investimos em capacitação profissional para manter a excelência de nossos serviços.”

General de Exército R1 Eron Carlos Marques
Presidente da FHE e da POUPEX

■ AMPLIE OS BENEFÍCIOS DO SEU PLANO ODONTOLÓGICO

Por uma pequena diferença no valor, clientes da FHE têm acesso a mais procedimentos

Com a suspeita de periodontite, o Coronel do Exército R1 Gabriel Raimundo Magno Pinto decidiu ampliar as coberturas do Plano Odontológico da FHE e trocou o pacote básico por um superior, com maior número de procedimentos odontológicos. “Agora, poderei tratar necessidades mais complexas sem me preocupar com os custos. O valor acrescido à mensalidade não impactou o meu orçamento doméstico e eu ainda multipliquei as opções de serviços, o que me deixa mais tranquilo”, ressalta o militar, que reside em Brasília (DF).

Assim como ele, os segurados do Plano Odontológico podem migrar, a qualquer momento, para pacotes superiores por um excelente custo-benefício. Do plano básico para o **Essencial Plus**, por exemplo, a diferença no valor mensal é de apenas R\$ 1,27, por pessoa. O benefício é o acréscimo de 12 procedimentos na área de radiologia, entre eles, documentação

ortodôntica e panorâmica. E o que é melhor: sem carência para usufruí-los, a partir do mês subsequente ao desconto da mensalidade do novo pacote escolhido.

Há ainda os planos **Premium Plus**, que contempla o que está previsto no básico e no Essencial Plus, além de 19 procedimentos de próteses, e o **Premium Top**, com cobertura de 299 itens. Nesse último caso, há carência de até 180 dias para utilização de serviços de prótese e ortodontia.

Operado pela Bradesco Dental/Odontoprev, o Plano Odontológico da FHE é destinado a militares e pensionistas das Forças Armadas e seus familiares. A rede credenciada é formada por 25 mil profissionais em todo o país. Para outras informações, acesse www.campanhabradescodental.com.br/fhe ou ligue para 0800 61 3040. ■

Plano	Custo mensal	Coberturas*
Básico	R\$ 15,50	193 procedimentos
Essencial Plus	R\$ 16,77	Básico + 12 serviços de radiologia
Premium Plus	R\$ 22,66	Básico + Essencial Plus + 19 procedimentos de próteses
Premium Top	R\$ 71,21	Básico + Essencial Plus + Premium Plus + 75 procedimentos em ortodontia, prótese, ortopedia funcional dos maxilares, cirurgia, dentística e radiologia

**Confira a lista completa em www.campanhabradescodental.com.br/fhe*



BEM-VINDO À CASA PRÓPRIA!

A partir deste mês, os juros estão menores em linhas de financiamento imobiliário da FHE e da POUPEX

O público militar das Forças Armadas já conta com condições ainda melhores para conquistar a moradia. Foram reduzidos os juros do Programa Casa Própria (PROCAP), da Fundação Habitacional do Exército (FHE); e da linha para aquisição de imóvel residencial da POUPEX na faixa de R\$ 800 mil a R\$ 1,5 milhão.

Outra medida em benefício dos militares até o posto de Subtenente/Suboficial foi a ampliação do valor máximo dos imóveis contemplados no Programa Especial de Moradia (PEM), da FHE. Confira a seguir os detalhes dessas medidas.

Programa Especial de Moradia (PEM)

Militares com graduação até Subtenente ou Suboficial têm agora mais opções de moradia na hora de financiá-las pelo PEM. O limite máximo do valor do imóvel passou de R\$ 170 mil para R\$ 200 mil. Nos municípios com mais de 200 mil habitantes e nas regiões metropolitanas das capitais dos estados, esse valor foi estendido para R\$ 240 mil. Os juros estão em 7,95% ao ano. Para detentores da Poupança POUPEX Salário, a taxa é de **7,70% a.a.**



Essas condições são melhores do que as do programa do governo federal Minha Casa Minha Vida (MCMV) nos casos de mutuários com renda familiar acima de R\$ 4 mil. Por exemplo: um Subtenente do Exército que resida em Belo Horizonte (MG) poderá financiar no PEM um imóvel mais valioso, a juros menores do que os praticados pelo MCMV.

		Minha Casa Minha Vida	PEM
Valor máximo do imóvel conforme a localidade	DF, RJ e SP	R\$ 240 mil	R\$ 240 mil (municípios com mais de 200 mil habitantes e regiões metropolitanas das capitais dos estados) ou R\$ 200 mil (demais localidades)
	Região Sul, ES e MG	R\$ 215 mil	
	Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto DF)	R\$ 190 mil	
Juros de acordo com a renda familiar	De R\$ 4.000,01 a R\$ 7.000,00	8,16% a.a.	7,95% a.a. ou 7,70% a.a. para detentores de Poupança POUPEX Salário
	De R\$ 7.000,01 a R\$ 9.000,00	9,16% a.a.	

Programa Casa Própria (PROCAP)

As taxas de juros foram reduzidas em 0,5% ao ano, passando de 10,45% para 9,95% a.a. no financiamento de bens com valores entre R\$ 950 mil e R\$ 1,5 milhão situados no Distrito Federal e nos estados de Minas Gerais, São Paulo e do Rio de Janeiro. Nas demais localidades, a faixa de valores é de R\$ 800 mil a R\$ 1,5 milhão. Para quem tem Poupança POUPEX Salário, os juros ficaram ainda menores: **9,65% ao ano**.

Essa modalidade é destinada a militares e pensionistas das Forças Armadas participantes do Fundo de Apoio à Moradia (FAM) ou do FAM Família.

Mais informações:
www.fhe.org.br e
www.poupex.com.br

POUPEX

Os juros foram reduzidos em 0,4% ao ano na linha para aquisição de imóvel residencial entre R\$ 800 mil e R\$ 1,5 milhão. No DF, RJ, em MG e SP, o valor dos bens contemplados nessa condição é de R\$ 950 mil a R\$ 1,5 milhão. Com a alteração, os juros variam entre **10,49% e 12,49% ao ano**.

PREPARE-SE PARA O FUTURO

FAM Família e Seguro Decessos garantem a proteção da família militar

Aproveitar bons momentos ao lado da família é um dos privilégios da vida, principalmente quando acompanhados de segurança. A Fundação Habitacional do Exército (FHE) preza pela proteção do público preferencial ao oferecer seguro de vida e assistência funeral com ótimo custo-benefício e coberturas exclusivas.

A partir dos 16 anos de idade, o militar das Forças Armadas pode investir no FAM Família, que garante amparo financeiro em casos de morte, invalidez permanente, doença grave, entre outros. Os segurados têm acesso à cobertura exclusiva por morte com arma de fogo; orientação psicológica em caso de falecimento do titular; auxílio-alimentação; 4 sorteios mensais de R\$ 25 mil, cada; e capital seguro de até R\$ 1 milhão.

O cliente também pode optar pelas coberturas complementares, que englobam invalidez permanente parcial ou total por acidente, invalidez funcional permanente e total por doença, doenças graves e/ou diagnóstico de câncer. Há ainda a possibilidade de incluir a assistência funeral (individual ou familiar).

Para quem já é participante do Fundo de Apoio à Moradia (FAM), a FHE disponibiliza o Seguro Decessos, que cobre

despesas com o funeral, como aquisição de urna, remoção do corpo, compra de coroa de flores e apoio psicológico para a família do titular. Pelo valor mensal de R\$ 3,90, ficam cobertos o segurado principal, o cônjuge, os filhos dependentes solteiros de até 21 anos e os maiores incapazes. Pode-se incluir agregados, por apenas R\$ 2,80 ao mês, por pessoa.

“Mesmo aqueles que nunca pensaram em contratar seguro de vida ou assistência funeral devem refletir sobre o assunto, pois é uma forma de zelar pela segurança e tranquilidade da família”, alerta a Gerente de Seguros da FHE, Margareth Margato. ■





JOVENS POUPAM PARA REALIZAR PROJETOS

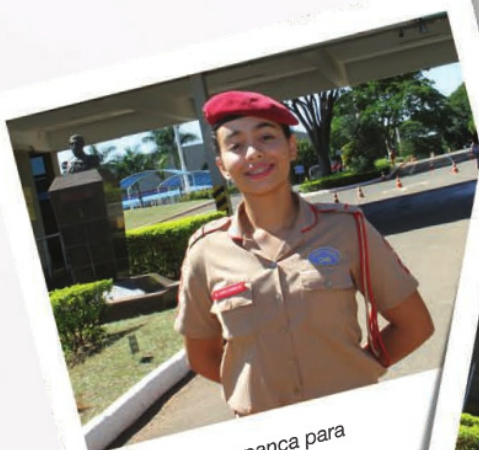
Poupança POUPEX é aposta de estudantes para o presente e o futuro

Uma trajetória de vida bem-sucedida costuma estar atrelada a uma reserva financeira feita desde cedo. Levantamento recente do Banco Mundial, no entanto, aponta que apenas 4% dos brasileiros se planejam para o futuro. Nesse grupo de pessoas precavidas aparece Camila Carvalho, de 15 anos, que, por sugestão dos pais, criou o hábito de guardar o troco do lanche.

“Mantinha o dinheiro em casa e usava o valor na compra de algo de que precisasse. Depois, passei a aplicar a quantia na Poupança POUPEX para obter os rendimentos mensais”, lembra a jovem, que é aluna do Colégio Militar de Brasília (CMB). Atualmente no 2º ano do Ensino Médio e visando à faculdade de Direito, ela tem novos planos para o seu pé-de-meia. “Independentemente de passar no vestibular em uma instituição pública ou privada, quero ajudar meus pais nas despesas com material e cursos na área”, afirma Camila.

A educação financeira também está presente na vida de Vitor Hugo, de 18 anos, outro associado à POUPEX. Um acordo com os pais para ganhar um dinheirinho ao ajudar nas tarefas domésticas motivou-o a valorizar o hábito de poupar. “Eu era recompensado sempre que cortava a grama. Como tenho um perfil econômico e nunca gostei de depender dos meus pais, essa combinação com eles foi perfeita para mim”, relata Vitor, que custeia seu lazer e pagou aulas da autoescola com parte do montante guardado. Estudante do 3º ano do CMB, ele fará o exame para a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx) em breve.

De acordo com o Diretor de Administração Financeira da POUPEX, Ricardo Viana, aplicar o dinheiro ainda na juventude contribui para a realização de sonhos e um futuro tranquilo. “Poupar desde cedo gera o benefício de ter o tempo a favor, além de criar uma importante cultura de educação financeira que permanecerá em outras etapas da vida”, ressalta. ■



Camila: poupança para a universidade



Vitor: hábito de guardar dinheiro incentivado pelos pais

Há 35 anos no mercado, a Poupança POUPEX reúne 1,6 milhão de associados, em quatro modalidades: Tradicional, Programada, Salário e Automática. As contas podem ser ativadas nos terminais de autoatendimento do Banco do Brasil ou pelo site www.bb.com.br.

Fotos: Julio Magalhães

CLUBE MILITAR NO DF É REVITALIZADO COM O APOIO DA FHE

Recursos foram destinados a melhorias do parque aquático

Com patrocínio da Fundação Habitacional do Exército (FHE), o Clube Pandiá Calógeras, situado no Setor Militar Urbano (SMU), em Brasília (DF), revitalizou seu complexo aquático, oferecendo mais conforto e segurança aos sócios. Foram reformadas as piscinas adulto e infantil e as respectivas cercas de isolamento, as duchas e os lava-pés, os sistemas de aquecimento elétrico e de cloração, assim como toda a área ao redor das piscinas.

O Capitão Francisco Gomes de Castro Filho frequenta o clube com a família nos fins de semana e ficou satisfeito com as mudanças. “Essa reforma revigorou o local. O trabalho ficou maravilhoso!

As crianças ganharam um espaço recreativo, as piscinas estão aquecidas, as saunas foram reformadas e ainda ganhamos duas banheiras de hidromassagem”, elogia o militar.

Para o Presidente do clube, o 2º Tenente João Ruy Flores, o apoio da FHE foi fundamental para realizar a obra, que já era planejada havia vários anos. “Promover melhorias e garantir ainda mais satisfação nos momentos de lazer de nossos sócios era um desejo antigo. Graças a esse patrocínio, conseguimos transformar o sonho em realidade e, após seis meses em reforma, entregamos um novo parque aquático para todos”, enaltece. ■

Foto: Pedro Paulo



O Presidente da FHE, Gen Ex Eron; o Comandante do Comando Militar do Planalto, Gen Div Pereira Gomes; e o Presidente do Clube Pandiá Calógeras, 2º Ten Ruy, descerram a fita de inauguração do parque aquático

Foto: Julio Magalhães

CONQUISTA